



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS

Discurso do Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

11 de Setembro de 2017

Funchal

Sua Ex^ª. O Exmo. Senhor Juiz Conselheiro – Dr. Irineu Cabral Barreto – Representante do Presidente da República na Região Autónoma da Madeira

Exmo. Dr. José Lino Traquada Gomes – Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira - Secretário Regional da Saúde

Exmo. Senhor Dr. Miguel Albuquerque – Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira

Exmo. Senhor Dr. Paulo Cafôfo – Presidente da Câmara Municipal do Funchal

Exmo. Senhor Dr. Jorge Gomes Secretário de Estado da Administração Interna – Ministério da Administração Interna

Excelência Reverendíssimo Cônego José Fiel de Sousa – Vigário Geral da Diocese do Funchal

Exma. Senhora Dra. Fernanda Cardoso – Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Exmo. Senhor Dr. Pedro Câmara Ramos – Secretário Regional da Saúde

Exmo. Senhora Dra. Rubina Leal – Deputada e ex-Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Exmo. Senhor Dr. Marco Gonçalves Líder do Grupo Parlamentar do PSD - Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Exmo. Senhor Dr. Miguel Barreto – Líder do Grupo Parlamentar do CDS/PP da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Exma. Senhora Dra. Patrícia Spínola – Deputada do Grupo Parlamentar JPP - Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Exmo. Senhor Dr. Jaime Leandro – Líder do Grupo Parlamentar – Partido Socialista - Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Exma. Senhora Dra. Katia Carvalho – Diretora Regional do Turismo

Exmo. Senhor Dr. Ricardo Franco – Presidente da Câmara Municipal de Machico

Exmo. Senhor Dr. Filipe de Sousa Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz

Exmo. Senhor Dr. Pedro Emanuel Coelho – Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos

Exmo. Senhor Dr. Rodrigo Nuno Trancoso – Presidente da Assembleia Municipal do Funchal.

Exmo. Senhor João Emanuel Câmara – Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz

Exma. Senhora Dra. Maria Caré - Presidente da Assembleia Municipal de Santa Cruz

Exmo. Senhor Dr. Carlos Teles – Presidente da Câmara Municipal da Calheta

Exmo. Senhor Dr. José Miguel Alves – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz

Exmo. Senhor Dr. Marcelo Pereira – Vice-Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava

Exmo. Senhor Maj. Gen. Carlos Perestrelo – Comandante da Zona Militar da Madeira

Exmo. Senhor Sargento Mor – Luís Reis

Exmo. Senhor Coronel Nuno Duarte – 2º Comandante da Zona Militar da Madeira

Exmo. Senhor Capitão José Dias Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira

Exmo. Senhor Eng. Rogério Santana – Capitania do Porto do Funchal

Exmo. Senhor Comandante Coronel Ferraz Dias – Comando Territorial da Madeira da GNR

Exma. Senhora Comandante Superintendente Madalena Amaral – Comando Regional da Madeira da Policia de Segurança Pública

Exmo. Senhor Dr. Pedro Fernandes – Vereador da Câmara Municipal de Santa Cruz

Exmo. Senhor Dr. Márcio Fernandes – Vereador da Proteção Civil – Camara municipal de Santana

Exma. Senhora Dra. Maria Idália Silva – Presidente da Junta de Freguesia do Monte

Exmo. Senhor Dr. Duarte Caldeira Ferreira – Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho

Exmo. Senhor Dr. José Rodrigues – Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia

Exmo. Senhor Dr. António Gomes – Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro

Exmo. Senhor Dr. Pedro Gomes – Presidente da Junta de Freguesia de São Roque

Exmo. Senhor Dr. Luís Sousa – Presidente da Junta de Freguesia da Sé

Exmo. Senhor Dr. Edmar Nunes – Presidente da Junta de Freguesia do Caniçal

Exmo. Senhor Dr. Alberto Olim – Presidente da Junta de Freguesia de Machico

Exmo. Senhor Dr. Gilberto Rodrigues – Presidente da Junta de Freguesia Santo António da Serra

Exmo. Senhor Dr. Carlos Alejandro Figueira – Deputado da Assembleia Municipal do Funchal

Exmo. Senhor Dr. José Gabriel Oliveira – Deputado da Assembleia Municipal do Funchal

Exma. Senhora Deputada Dra. Raquel Martins Silva - Deputada da Assembleia Municipal do Funchal

Exma. Senhora Dra. Guida Martins – Deputada Municipal da Assembleia Municipal do Funchal

Exmo. Senhor Dr. Orlando Quintal – Vogal da Junta de Freguesia do Caniço

Exmo. Senhor Eng. Pedro Lopes – Diretor Nacional de Bombeiros da Autoridade Nacional de Proteção Civil

Exmo. Senhor Ten. Cor. Tiago Lopes – 2º Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa

Exmo. Senhor Dr. José Andrade – Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

Exmo. Senhor Dr. Martinho Freitas – Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santana

Exmo. Senhor Henrique Maciel – Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Machico

Exmo. Senhor Fernando Gomes – Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos

Exmo. Senhor Sidónio Pio – Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

Exmo. Senhor José Freitas – Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Santana

Exmo. Senhor Jacinto Serrão – Adjunto de Comando do Corpo de Bombeiros Voluntários da Calheta

Exmo. Senhor Fernando Lopes – Vogal da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos (ASSINAR PROTOCOLO)

Exmo. Senhor Dr. Ricardo Freitas – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública Delegação da Madeira

Exmo. Senhor Dr. António Brazão – Coordenador do Serviço de Emergência Médica Regional

Exmo. Senhor Comandante Espírito Santo – Corpo de Bombeiros privativo Aeroporto Cristiano Ronaldo

Exmo. Senhor Dr. Roberto Londral – Advogado do Secretariado Regional da Madeira da ANBP/SNBP

Exmo. Senhor Dr. António Mourato – Administrador da Empresa 4EMES

Temos também connosco, a assistir a esta cerimónia, um grupo de bombeiros aposentados de Loire et Cher de França.

Bonjour!

Je vous souhaite la bienvenue à Funchal et à cette cérémonie.

C'est un jour qui nous rappelle les attaques contre New York, le 11 septembre ... mais c'est aussi un jour d'honneur ... pour nous, pompiers portugais ... pour vous, pompiers français ... et tous les pompiers du monde entier.

Nous sommes toujours ceux de la première rangée. Dans les feux et dans plusieurs autres théâtres d'opérations ... et maintenant aussi dans les attaques terroristes ... et vous, en France, a été le théâtre de ce drame. Pour les pompiers, c'est un défi assez sérieux.

Nous sommes ensemble pour essayer d'assurer la sécurité des personnes et des biens.

Nous vous remercions de votre présence! Et profitez de la visite de cette belle village de Funchal.

Minhas Senhoras e meus Senhores, Comunicação Social,

Nesta décima edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) quer, aqui hoje, prestar a devida homenagem a todos os bombeiros profissionais (sapadores, municipais, profissionais dos corpos de bombeiros voluntários, Força Especial de Bombeiros, privativos, bombeiros a trabalhar no CDOS e CNOS)...ou seja, a todos aqueles que desempenham a tempo inteiro a profissão de bombeiro e ainda a todos aqueles que já não se encontram entre nós.

Importa referir que esta data foi por nós – ANBP - escolhida em memória de todos os bombeiros profissionais americanos que morreram nos atentados em Nova Iorque, no World Trade Center, nos Estados Unidos da América, em 2001.

Foi a ANBP, com o seu trabalho e muitas lutas, que fez com que uma profissão tão nobre, como a de bombeiro profissional, se tornasse uma referência nacional. Os bombeiros profissionais devem sentir orgulho e responsabilidade nos seus atos e na sua atividade profissional. Somos a profissão que, em Portugal e na Europa, é a mais valorizada pela população.

Hoje, todo o setor está diferente no nosso País e, concretamente, aqui na Região Autónoma da Madeira, graças ao trabalho que a ANBP vem desenvolvendo, ao entendimento e relação coerente que sempre manteve nas suas reivindicações, às lutas e ao crer sério, nobre e realista das nossas posições.

A ANBP, enquanto representante legítima dos bombeiros profissionais portugueses, e com representação ao mais alto nível na Comissão Nacional de Proteção Civil, nas dezoito Comissões Distritais de Proteção Civil, no Conselho Nacional de Bombeiros, é um parceiro do Governo Central, dos Governos Regionais, das Câmaras

Municipais, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e dos Serviços Regionais de Proteção Civil das Regiões Autónomas.

A ANBP tem, ano após ano, contribuído para mudar procedimentos, para um maior desenvolvimento da temática da proteção civil e bombeiros, com vista a uma melhor salvaguarda da vida e dos bens das populações e também pela valorização dos bombeiros para uma ainda maior eficácia no socorro às populações. Exemplo concreto de todo este trabalho é, sem dúvida, a atividade que o Secretariado Regional da Madeira tem desenvolvido nos últimos anos.

A ANBP tem como missão incrementar a valorização profissional e cultural dos bombeiros profissionais, através da publicação de documentação, seminários, ações de formação profissional e outras iniciativas organizadas por si ou em colaboração com outros organismos, na sequência do levantamento de necessidades cujo objetivo é reforçar, com uma regularidade permanente, as competências e o aperfeiçoamento técnico no salvamento de vidas e haveres das populações.

Não somos uma organização fechada, antes pelo contrário, procuramos protocolar ações e atividades com as mais variadas instituições para a sua valorização e para que possamos também, através delas, enriquecer e evoluir.

Exemplo desta nossa vontade - e desde já agradeço ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Machico e ao Senhor Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos...e também ao SINTAP e à empresa 4Emes – são os protocolos que celebramos hoje entre as nossas Instituições, um exemplo vivo de que tais atos beneficiam os bombeiros e, conseqüentemente, as populações que os bombeiros da Madeira servem.

Nesta área não queria deixar de referir que é um imenso orgulho para nós, e conseqüentemente para todos os bombeiros profissionais portugueses, a formação que a ANBP ministra às Forças Armadas Portuguesas, através do Centro de Segurança Militar de Informações do Exército, no âmbito da Prevenção contra incêndios para sargentos e oficiais.

Esta parceria teve início em 2009 com o Ministério da Defesa Nacional e não teria o sucesso que já atingiu, sem a colaboração e empenho de Sua Ex^a. o Senhor General Chefe do Estado Maior do Exército, reiterando-lhe aqui e neste dia tão importante para nós, a continuidade da total e pronta disponibilidade e colaboração da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Minhas senhoras e meus senhores,

Ao longo de todos estes anos, e já lá vão muitos, temos coabitado com os mais variados e respeitados governantes ao mais alto nível, quer em contactos pessoais, quer em contactos institucionais.

Procuramos sempre defender as nossas causas sem que sejam colocadas em “jogos” os interesses dos bombeiros profissionais em particular e os bombeiros portugueses em geral, tendo sempre como referência a defesa e segurança das populações.

Somos respeitadores, defendemos a nossa deontologia e queremos sempre manter uma postura séria, cordial e objetiva que fez com que a ANBP fosse e seja respeitada.

Impomos a nós próprios e, conseqüentemente, aos bombeiros profissionais portugueses, uma forma moderna e inovadora que acompanha os outros países e métodos que têm de ser ajustados a um mundo novo, às novas

tecnologias, às diversas necessidades das populações e dos seus agentes cujas ações sejam em território urbano ou florestal.

A ANBP continuará a lutar para que os valores desta tão nobre missão e deste setor tão importante para a população e para o nosso país não se confundam com os interesses políticos.

O setor da proteção civil e bombeiros em Portugal não pode nem deve deixar de contar com os bombeiros profissionais portugueses, que garantem a segurança de mais de dois terços da população, assim como do maior e mais importante património do nosso país.

Minhas senhoras e meus senhores,

Desde a tomada de posse do atual Governo, a ANBP tem vindo a trabalhar com o MAI, através da Secretaria de Estado da Administração Interna, em muitas reuniões com a presença do Senhor Secretário de Estado, Dr. Jorge Gomes.

Foram já trabalhados muitos diplomas e alguns deles finalizados, dado que há concordância do MAI e da ANBP, a saber:

- Definição de uma carreira única para os bombeiros profissionais com a designação de bombeiros sapadores, carreira única a nível nacional.
- Um horário de trabalho específico e seu enquadramento;
- Sistema de avaliação e desempenho;
- Regulamentação dos gratificados e respetiva tabela/prevenções;
- Regulamentação do regime de aposentações e respetiva bonificação do tempo de serviço.
- Regime exceção para o ingresso e promoções nos bombeiros profissionais;
- Definição da carreira única dos bombeiros profissionais;
- Carreira para a Força Especial de Bombeiros e regulamentação do horário de trabalho;
- Carreira para os bombeiros profissionais das Associações Humanitárias;
- Reconhecimento das doenças profissionais nos bombeiros;
- Reconhecimento da nossa profissão como sendo profissão de risco;
- Financiamento das câmaras municipais com bombeiros profissionais de modo a acabar com o impedimento legal das transferências de verbas do Estado Central e Regional, para estas câmaras.

É importante que estas nossas reivindicações sejam aplicadas aos bombeiros profissionais de todo o País e, consequentemente, aos bombeiros das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, como sucedeu com a aprovação por parte do Governo Regional da Madeira com vista a permitir que as Câmaras Municipais da Região – como já acontece com as Câmaras do Continente – possam designar os seus corpos de bombeiros municipais de bombeiros sapadores.

Aliás, este foi um procedimento que a Câmara Municipal do Funchal já concretizou e além de cumprir a lei veio valorizar os bombeiros profissionais da autarquia funchalense.

Senhor Secretário de Estado da Administração Interna Dr. Jorge Gomes, a ANBP e, conseqüentemente, os bombeiros profissionais, acreditam que todos estes diplomas estarão concluídos até final deste ano de 2017 e que, finalmente, seja aprovada a legislação que os bombeiros profissionais portugueses esperam há dez anos.

Minhas Senhoras e meus senhores,

A ANBP sublinha que os Governos Central e Regionais têm que entender – ainda mais – a responsabilidade que as Câmaras têm nos seus territórios municipais. Responsabilidade quer a nível da zona rural ou florestal e a vida e haveres das populações, que para nós é muito mais importante.

Neste sentido, a ANBP é, sempre foi, e será favorável à criação da Taxa Municipal de Proteção Civil. Não se trata de pedir mais dinheiro aos munícipes, sem qualquer razão. Trata-se de envolver todos na temática da proteção civil. Sim, porque é disto que se trata... políticas à parte!

A ANBP tem acompanhado os municípios na implementação desta Taxa: em Lisboa, Vila Nova de Gaia, Setúbal, Aveiro, Fundão, Cabeceiras de Basto, Covilhã, Portimão, Vila Real de Santo António, Horta, nos Açores... e aqui na Madeira, em Santa Cruz!

E registamos – porque também estivemos envolvidos neste processo – que nas populações destes Municípios, após explicações dadas e devidamente fundamentadas, a esmagadora maioria concorda com a Taxa de Proteção Civil.

Para a ANBP, esta taxa é - deve ser - para investir nos Serviços Municipais de Proteção Civil (bombeiros, proteção civil e polícia municipal). Para isso, as Câmaras devem deliberar que esta Taxa deve ser canalizada exclusivamente para estes fins. Se assim for, não há dúvidas nem ataques possíveis.

Além disso, há leis aprovadas pelo Parlamento que autorizam as autarquias a criar esta Taxa! E agora, não se entende que os mesmos responsáveis políticos que aprovaram essas leis, venham contestar e pôr em causa a sua aplicação!

Vejamos: dispõe o referido art.º 20º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, que os municípios podem criar taxas nos termos da Lei nº53-E/2006, de 29 de dezembro - Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais -, que por sua vez determina, no seu artigo 6º, que as taxas municipais podem incidir sobre utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela atividade dos municípios, designadamente pela prestação de serviços no domínio da prevenção de riscos e da proteção civil.

Em Lisboa, a Câmara Municipal decidiu cobrar esta taxa, desde 2015, ao abrigo deste enquadramento jurídico.

Há um pedido de fiscalização do Provedor de Justiça, ainda à espera de resposta do Tribunal Constitucional... que, entretanto, já se pronunciou sobre uma queixa de uma empresa, relativa à taxa municipal de proteção civil criada e cobrada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. O Tribunal entende que se trata de um imposto! Mas na declaração de voto de um dos juizes fica claro que a “natureza preventiva da atividade de proteção civil não é, a priori, incompatível com a criação de taxa municipal”.

No caso da Câmara Municipal de Santa Cruz, aqui na Madeira... lamentamos que esteja sujeita ao impedimento da aplicação desta Taxa, uma vez que se trata de uma medida que valoriza a autarquia e favorece a segurança de pessoas e bens.

Importa também referir que é através desta Taxa que as Câmaras Municipais – e as próprias Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários – investem nos recursos humanos, equipamentos de proteção individual e veículos, para prestarem um melhor serviço e valorizarem quer os bombeiros profissionais quer os bombeiros voluntários.

Esta Taxa evita o miserabilismo dos peditórios e a mão estendida a que os bombeiros portugueses continuam sujeitos... Uma triste realidade que não vemos em nenhuma outra força de segurança!

Também não vemos as populações a entregar donativos a qualquer outra força de segurança. Não está em causa a atitude altruísta e solidária dos portugueses que tanto nos acarinham... mas as campanhas de ajuda aos “coitados dos bombeiros” só servem para cultivar esse miserabilismo e desvalorizam os bombeiros portugueses, sejam profissionais ou voluntários.

Na sequência do que a ANBP defende para a Taxa Municipal de Proteção Civil, consideramos que os bombeiros portugueses deviam ter um orçamento próprio, como acontece nas restantes forças de segurança.

Minhas senhoras e meus senhores,

Este ano, o país voltou a viver o drama dos incêndios florestais. Na Madeira e no Continente. Mas, este ano, o que se viveu foi mais trágico... mais vítimas (civis e bombeiros), mais incêndios, mais área ardida ...e mais troca de galhardetes entre quem é ou não responsável pelo quê!

A ANBP continua a defender que é necessário, de uma vez por todas, mudar o paradigma da proteção civil no que diz respeito aos incêndios florestais, que haja uma reflexão com resultados e que os mesmos sejam colocados em prática.

Já em 2014, o grupo de trabalho criado na Assembleia da República identificou fatores a ter em conta: a profissionalização do sector, a formação dos quadros intermédios e comando, o ordenamento do território e a prevenção... que teimosamente não se faz.

Aguardamos, nesta altura, as conclusões da comissão, no Parlamento, criada na sequência da tragédia dos fogos deste ano...

Também a ANBP, ao exemplo de anos anteriores, está a preparar o dossier sobre os incêndios florestais... apesar de ainda ocorrerem incêndios, consideramos que é urgente refletir e que sejam aplicadas decisões de uma forma rápida e sustentada.

Diz o povo “para grandes males grandes remédios”, por isso acreditamos que desta vez o sector vai sofrer alterações para melhor, e os bombeiros profissionais vão ver corrigidas situações que, como já disse, remontam há quase dez anos.

Este atraso desvaloriza a nossa classe, o nosso prestígio, impedindo-nos de nos valorizarmos com o grave problema de que as populações sejam mal socorridas.

Por isso, e uma vez mais, apelamos a que se mude o paradigma da proteção civil e do socorro em Portugal, envolvendo os presidentes de Câmaras e as instituições representativas dos bombeiros.

E não podemos falar apenas de incêndios. Há as catástrofes naturais... e hoje em dia, há também a séria ameaça do terrorismo, nas suas mais variadas vertentes... pelo que é preciso pensar cada vez mais na organização e profissionalização de uma proteção civil que esteja preparada e responda a todas estas situações.

No Continente e na Região Autónoma da Madeira, quer o Secretário de Estado da Administração Interna, quer o presidente do Governo Regional, são conhecedores destas temáticas, e queremos acreditar que será agora que vamos ver mudanças concretas no sector dos bombeiros e proteção civil, com vista a corrigir erros do passado e a garantir uma melhor eficácia... porque estamos a falar de pessoas e bens.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Estamos hoje aqui na Praça do Povo, nesta linda cidade do Funchal...que acolhe a décima edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional.

Num município onde foram implementadas medidas com vista a valorizar o Corpo de Bombeiros Profissionais e garantir uma maior e mais eficaz resposta. A ANBP congratula-se com as decisões do Sr. Presidente da Câmara Dr. Paulo Cafôfo, nomeadamente a passagem dos municipais a sapadores, a aprovação do Regulamento Interno que não era revisto desde 1955, a aquisição de novas viaturas e equipamentos, a abertura de concurso para novo Comandante, a admissão de 24 novos estagiários e a celebração do protocolo de cooperação com Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa/Câmara Municipal de Lisboa, para a formação destes novos estagiários e progressão na carreira.

E congratulamo-nos porquê? Porque estas são as medidas que temos vindo a reivindicar para todas as Câmaras Municipais, que têm bombeiros sapadores e municipais, mas que – muitas delas – não têm mostrado esta sensibilidade nem disponibilidade para implementar estas medidas que são agora uma realidade na Câmara Municipal do Funchal.

O 11 de Setembro é uma data nacional instituída pela ANBP, há 10 anos. Este ano, por contingências da vida política portuguesa, coincide com a campanha para as eleições autárquicas. Mas o que acabei de dizer em relação à Câmara Municipal do Funchal, diria de igual modo numa outra altura, fosse qual fosse o calendário político.

A ANBP sempre foi isenta no tratamento destas matérias e com os diferentes responsáveis políticos. Lembro que reconhecemos o trabalho do atual presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Miguel Albuquerque, enquanto autarca na Câmara Municipal do Funchal, e da ex-Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dra. Rubina Leal, ambos já agraciados com o Prémio Prestígio na Gala da ANBP.

De igual modo, este ano, a ANBP deliberou atribuir ao Dr. Paulo Cafôfo, presidente da Câmara Municipal do Funchal, o Colar de Honra e Mérito, que é a mais alta condecoração da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Para a realização desta 10ª Edição do Dia Nacional de Bombeiros Profissionais quero agradecer:

Ao Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira – Dr. Miguel Albuquerque por toda a colaboração que nos dispensou.

Á Exma. Senhora Dra. Rubina Leal pela colaboração enquanto ex-Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

Ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Funchal Dr. Paulo Cafôfo por toda a colaboração e empenho uma vez que se deve a si Senhor Presidente a maior fatia do poio para este nosso evento.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Vicente -

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santana

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Machico

Exmo. Senhor Presidente da Cruz Vermelha Regional

Exmo. Senhor Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa

Agradecer a todos os Presidentes e Comandantes das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma da Madeira.

Agradecer aos bombeiros profissionais que participaram na formatura tendo alguns vindo em férias e com algum esforço destacando com os bombeiros dos Açores e do Continente.

Agradecer a todos os Bombeiros da Região Autónoma da Madeira pela sua presença e empenho para que este evento tivesse o sucesso desejado

Agradecer a todos os Secretariados Regionais e diretores Nacionais destacando o Secretariado da Região Autónoma da Madeira na organização deste evento.

Agradecer a todos os funcionários da ANBP

Agradecer ao Diretor Comercial

E A TODOS VÓS OBRIGADO PELA VOSSA PRESENÇA

AGRADECIMENTOS COMERCIAIS

- Dräger Portugal, lda., dr. João Castro
- Dräger Portugal, lda.

- Iveco Portugal SA, Dr. Pedro Torres
- Florasantos-Agricultura e Silvicultura, Lda., João Martinho
- Galp Madeira, S.A. Eng. Roberto Silva
- Santoqueijo - Produtos Alimentares, Lda., Eng. João Luís Sousa
- Grupo Pestana, Administrador, dr. Paulo Prada
- Presidente Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, engenheiras Paula Duarte
- Administrador da Justino's Madeira Wines, S.A., Dr. Juan Teixeira
- Dra Fabíola Pereira diretora de marketing - Porto Bay Hotels & Resorts, ,
- Eng. Frederico Administrador Rezende Tecnóvia Madeira,
- Dr. Pedro Galvão, Diretor dos Teleféricos da Madeira, S.A.,

BEM HAJAM A TODOS

O Presidente

Fernando Curto

(918501073):

Gabinete de Comunicação: Dra. Cátia Godinho - 916139929